

NOTA DE IMPRENSA

Politécnico de Setúbal reflete sobre Educação e Liberdade em conferência comemorativa

Programa que celebra os 45 anos do IPS prossegue até julho

Setúbal, 08 de abril de 2025 - “A democracia não é apenas um conceito político, é também uma prática vivida nas relações de aprendizagem e nas dinâmicas de sala de aula”, defendeu ontem a **presidente do Politécnico de Setúbal (IPS), Ângela Lemos**, na abertura da **conferência “Educação e as Portas que Abril Abriu”**, lembrando o poder da Educação enquanto “ferramenta de transformação social e de promoção da liberdade, equidade e inclusão”.

A iniciativa, inserida nas **comemorações do 45.º aniversário do IPS**, decorreu simbolicamente no anfiteatro da Escola Superior de Educação (ESE/IPS), que celebra também a efeméride dos seus 40 anos. Uma trajetória que a responsável descreveu como “rica, dinâmica, inovadora e sobretudo fiel ao legado de Abril, que permitiu que a Educação seja hoje um direito universal e não apenas um privilégio restrito a uma pequena elite”.

Nesse sentido, 51 anos passados sobre a Revolução dos Cravos e depois de várias importantes reformas educativas, importa hoje, acima de tudo, “trabalhar para que as portas da Educação continuem a ser abertas a todos, sem exceção, garantindo que as desigualdades sociais, económicas e culturais não sejam barreiras à aprendizagem e ao desenvolvimento”, rematou.

Enquanto anfitrião, **João Pires, diretor da ESE/IPS**, realçou a importância desta reflexão, que cruza dois temas bem caros - “Educação e Liberdade” – a um estabelecimento que é produto do Portugal democrático e cuja razão de ser é formar professores/as e educadores/as.

“Somos um projeto do pós-25 de Abril que a região exigia, mas que não foi desejado pelo poder central”, recordou, assinalando que a ESE/IPS é “fruto de muitos contributos, desejos e expectativas, o que acabou por se materializar neste edifício, projetado por Siza Vieira, onde simbolicamente foi privilegiada a comunicação entre espaços, onde todos nos vemos, onde construímos colaborativamente”.

Ana Maria Pessoa e Cristina Gomes da Silva, duas das oradoras convidadas, são parte integrante desta história. **Docente aposentada da ESE/IPS, Ana Maria Pessoa** traçou o percurso da Educação em Portugal, antes e após o 25 de Abril, focando-se em “qual deverá

ser hoje o papel da escola, nomeadamente no combate às desigualdades que Abril não conseguiu extinguir”.

Seguindo o mesmo raciocínio, **Cristina Gomes da Silva, docente e antiga diretora da ESE/IPS**, realçou a urgência de defender a escola pública democrática, enquanto espaço onde, além das competências técnicas necessárias, se desenvolvem “cidadãos livres, autónomos responsáveis e solidários”, e também de se “democratizar o sucesso escolar, depois de se ter democratizado o acesso”, garantindo “que não há vencidos, aqueles a quem escola abandonou”.

Por último, **Carla Guerreiro, vice-presidente da Câmara Municipal de Setúbal**, deixou a perspetiva do poder local sobre o setor, defendendo que a “democratização da Educação deve ser um processo contínuo, que exige o empenho e a responsabilidade de toda a comunidade”. A autarca venceu também que “igualdade de oportunidades e o sucesso educativo para todos só serão possíveis se houver um compromisso sério para com a melhoria das condições de ensino e de aprendizagem”, com o qual o município de Setúbal, Cidade Educadora desde 2012, está fortemente empenhado.

Carla Ferreira
Técnico Superior
Divisão de Comunicação e Relações
Exteriores | Imprensa
T. +351 265 710 814 | imprensa@ips.pt



CAMPUS DO IPS, ESTEFANILHA
2910-761 SETÚBAL, PORTUGAL
WWW.IPS.PT



Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há mais de 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores que abarcam importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. Mantém-se, por isso, há vários anos no topo da empregabilidade do ensino superior politécnico. É ainda membro da Aliança Universitária Europeia E³UDRES² e referência nas áreas da responsabilidade social e sustentabilidade ambiental.

Saiba mais em www.ips.pt.